SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal da Bahia

FAUFBA | *Faculdade de Arquitetura*

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO 2026.2

Disciplina:	*Ateliê Integrado Bioclimático e de Baixo Impacto Ambiental*				
Código:	*ARQC12*	**Carga horária semestral:**	*120 h*	**Pré-requisito(s):**	*ARQC06 - Conforto Térmico, Luminoso e Acústico 1* *ARQC08 - Ateliê de Fundamentação de Arquitetura 1* *ARQC09 - Ateliê de Fundamentação de Arquitetura 2* *ARQC13 - Ateliê de Fundamentação de Paisagismo* *ARQC14 - Ateliê de Fundamentação de Urbanismo*
Semestre letivo:	***2026.2***	**Turma(s):**	*04* *05*	**Dias e Horários:**	*Ter-Quin* *18:30 - 22:10*
Docente(s)/ Lattes:	*Carlos Alberto Andrade Bomfim /Doutor em Arquitetura e Urbanismo - CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/4787775688359855* *Larissa Dantas Rocha - CV Lattes: https://lattes.cnpq.br/3390349831534041*				
Conhecimento desejável:					

1. Ementa

Proposição de média complexidade para o projeto do edifício e/ou plano do território, incorporando conceitos bioclimáticos e tecnologias de baixo impacto ambiental, considerando o contexto urbanístico-paisagístico ambiental, socioeconômico, cultural e o clima urbano, em suas escalas de aproximação.

2. Objetivos

Objetivo Geral

Estimular a capacidade analítica e crítica para elaboração de propostas para o edifício ou para o território, considerando questões urgentes e emergentes de interesse ambiental.

Objetivos específicos

· Ampliar a perspectiva e a compreensão da atual sociedade como agente disruptor dos sistemas naturais, orientando as soluções urbanísticas e arquitetônicas para minimizar as disfunções que a sociedade aporta ao ambiente, também habitados por comunidades de outras espécies que compartilham este espaço/território;

· Refletir técnica e criticamente sobre as relações entre os processos de urbanização e da construção de edifícios e seus efeitos urbanístico-ambientais, perante posturas urgentes e emergentes que impõe a crise climática global;

· Estudar alternativas projetuais para construções e intervenções urbanísticas adotando tecnologias mais integradas à biodiversidade, que levem em conta os interesses humanos e não humanos no ambiente compartilhado.

· Elaborar plano e/ou projeto de média complexidade, apoiados em tecnologias digitais, considerando uma leitura crítica das legislações urbanísticas e ambientais, tendo como premissas os aspectos bioclimáticos, desenvolvendo

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

uma proposição projetual de baixo impacto ambiental, utilizando-se das diretrizes de conforto ambiental e eficiência energética, visando maior integração ecossistêmica e de emissões de zero carbono.

3. Conteúdo programático

conteúdo programático a ser desenvolvido consiste em:

· O ambiente natural como espaço compartilhado de habitar entre humanos e não humanos.

· A construção do espaço social a partir da cultura antropocêntrica

· Clima e microclima urbano e ambiental. Caracterização da variabilidade de situações tipo: orla, topos de morros; a influência das tipologiais habitacionais e construtivas;

· Baixo impacto ambiental na produção edilícia (habitacional, institucional, comercial e de serviços) e urbanística e sua relação com as legislações vigentes;

· Metodologiais, técnicas e abordagens de percepção e proposição aplicáveis à questão urbanística-paisagística-ambiental, visando a adequação das opções projetuais às condições físico-ambientais e funcionais da área de influência direta e indireta da intervenção;

· Tecnologias e métodos que buscam reduzir/minimizar os impactos ambientais, na escala do projeto e do plano, e que levam em consideração a habitação de diversas vidas de forma integrada no meio ambiente.Ex: desempenho de edifícios, insolejamento, ventilação, clima urbano, etc;

· Condições de salubridade das diferentes tipologias habitacionais – cidade formal e cidade precarizada: determinantes urbanísticos e a implicação na saúde na perspectiva do direito à cidade;

· Noções de Geobiologia aplicada ao reconhecimento da insalubridade de uma edificação ou terreno, na perspectiva de melhores condições de habitar;

· Institucionalidade da gestão urbanística e ambiental nas esferas governamentais: políticas, estruturas e instrumentos de gestão, legislações;

· Premissas e recursos para o conforto térmico, luminoso e acústico por vias passivas e híbridas;

· Critérios projetuais para soluções baseadas na natureza (SbN);

· Resiliência urbana, climática e comunitária, frente à adaptação às emergências climáticas.

4. Metodologia

A metodologia que será empregada na disciplina envolverá:

1.Aulas expositivas e dialogadas, quando serão utilizados recursos audiovisuais digitais, além de material impresso e outros;

2.Grupos de discussão para os quais serão disponibilizados textos e estudos de caso cujas referências teóricas e conceituais possibilitarão a reflexão sobre as questões e temas abordados.

3.Elaboração de cartografias para construção de um trabalho de leitura espacial enriquecido de recursos metodológicos complementares acordados com cada grupo de trabalho

4.Elaboração de projeto arquitetônico e/ou urbanístico de média complexidade aplicando as técnicas e discussão crítica desenvolvida no curso

5. Recursos

Quadro, pincéis, projetor multimídia e microcomputador
Artigos, Resenhas, Livros, Cartografias e Filmes

6. Avaliação

A disciplina se propõe dialógica e, nesse sentido, pressupõe avaliação continuada do processo de aprendizagem dos alunos, através da frequência e participação em sala de aula, leitura e discussão da bibliografia indicada, demonstração do desenvolvimento de capacidade interpretativa e pensamento crítico e clareza na exposição de ideias oralmente e por escrito. Ao longo das atividades serão realizadas avaliações individuais e em grupo, contemplando: elaboração de fichamentos, resenhas e/ou textos críticos; realização de seminários e trabalho sobre temas previamente definidos (incluindo possível realização de atividade de campo); participação nas atividades e debates em aula; Desenvolvimento de propostas com intuito resolutivo. A descrição mais precisa das

avaliações será apresentada na primeira aula junto com o cronograma das atividades, momento de ajustes destes junto aos alunos.
**As avaliações propostas na disciplina são pautadas na Lei de Diretrizes e Bases (LDB)/MEC e no Regulamento de Ensino de Graduação (REGPG)/UFBA, com nota mínima para aprovação igual a 5,0 e mínimo de 75 % de freqüência às atividades.*

7. Bibliografia

Bibliografia básica

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay. **Eficiência energética na arquitetura**. 3.ed. São Paulo, SP: Ministerio de Minas e Energia,2013.

ROLNIK, S. **Esferas da Insurreição**. São Paulo: n-1 edições. 2018

RIVERO, Roberto. **Arquitetura e Clima: acondicionamento térmico natural**. Tradução José Miguel Aroztegui. DCL Luzzatto Editores Ltda. 1985.

ROMERO, Maria Adriana B. **Arquitetura Bioclimática do Espaço Público.** Brasília: Editora UnB, 2016.

FRANCO, Maria de A. R. **Desenho Ambiental: uma introdução à Arquitetura da Paisagem com paradigma ecológico**. São Paulo: FAPESP, 2008.

Bibliografia complementar

LATOUR, Bruno. **Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

MATURANA, Henri; VERDEN-ZÖLLER,G. **Amar e Brincar: Fundamentos esquecidos do humano**; São Paulo: Palas Athena, 2004.

HARAWAY, Donna. **Quando as espécies se encontram**. São Paulo: Ubu Editora, 2022

ABRAMOVAY, Ricardo. **Amazônia: por uma economia do conhecimento da natureza.** São Paulo: Elefante, 2019.

BUENO, M. **Viver em Casa Saudável. Introdução à Geobiologia.** [Tradução Luiz da Silva] São Paulo: E. Roka, 1997.

SANTOS, Elisabete *et al.* **O caminho das águas em Salvador: bacias hidrográficas, bairros e fontes.** Salvador: Ciags/UFBA, 2010.

SANTOS, Elisabete *et al.* **QUALISalvador: qualidade do ambiente urbano na cidade da Bahia.**Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **A cidade como um jogo de cartas.** São Paulo: Projeto Editores, 1988

SANTOS, Carlos Nelson F dos ;VOGEL, Arno; MOLLICA. **Quando a rua vira casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro.** Rio de Janeiro: FINEP/IBAM, 1985.

GONDIM, Linda. **Meio ambiente urbano e questão social: habitação popular em áreas de preservação ambiental**. Caderno CRH, v. 25, 2012.